

Anjos da enfermagem: a utilização do lúdico como método essencial na humanização e na responsabilidade social**Angels of nursing: the use of the player as an essential method in humanization and social responsibility**

DOI:10.34117/bjdv6n7-148

Recebimento dos originais: 03/06/2020

Aceitação para publicação: 07/07/2020

Leandro Ferreira de Melo

Mestrando em Saúde e Sociedade pelo Programa de Pós Graduação em Saúde e Sociedade
 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 Rua Melo Franco, 1264, Bom Jardim - Mossoró - RN, 59611-090
 E- mail: leandromelo@alu.uern.br

Kalyane Kelly Duarte de Oliveira

Doutora em Enfermagem
 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
 BR 405, km 3, Arizona, pau dos ferros/RN, CEP 59900- 000
 E-mail: kenfoliveira@gmail.com

Ana Katarina Dias de Oliveira

Mestranda em Saúde e Sociedade
 Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN.
 Rua Atirador Miguel Antônio da Silva Neto, s/n. Bairro Aeroporto. Cep: 59607-360. Mossoró/RN.
 E-mail: akatarinadoli@gmail.com

Pablo Ramon da Silva Carvalho

Mestrando pelo programa de pós-graduação em biotecnologia (PPGB)
 UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP
 Av. Engenheiro Roberto Freire, 2184 - Capim Macio, Natal - RN, 59082-902
 E-mail: enfpablocarvalho@outlook.com

Lígia Fernanda de Araújo

Especialista em Urgência Emergência e Trauma
 Universidade Potiguar (pós-graduação)
 Rua Francisca Vilani de Oliveira, 25. Doze Anos
 E-mail: ligiafrn@hotmail.com

Moisés de Oliveira Freire

Graduando do curso de bacharelado em Enfermagem
 Universidade Potiguar - UnP
 Rua Lauro Leite de Souza, 226,Apto 08
 E-mail: moises.freire@outlook.com.br

Wesley Queiroz Peixoto

Pós-graduando pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Materno-infantil
 Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Rua Augusto Monteiro, 733, Centro, Caicó/RN, 59300-000
E-mail: queiroz1q@hotmail.com

Andreza Halax Rebouças França

Mestranda em Biotecnologia

Universidade Potiguar

Av. Eng. Roberto Freire, 2184, Capim Macio, CEP: 59082-902, Natal/RN

E-mail: andreza-halax@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: O programa Anjos da enfermagem: educação em saúde através do lúdico, desenvolve ações que visam proporcionar qualidade de vida e educação a saúde com uso de métodos que possibilitam um envolvimento bastante positivo, na relação Estudante- Profissional-Cliente. Um dos estados da federação brasileira que se encontra o projeto é no Rio Grande do Norte, por meio da Universidade Potiguar – UnP, na cidade de Mossoró. O grupo de voluntários é composto por 8 (oito) discentes do curso de enfermagem e 1 (um) professor/coordenador da instituição. Esta produção consiste num relato de experiência. **OBJETIVOS:** Refletir como as ações do brincar, enquanto meio para o cuidado de enfermagem e para promoção da saúde, possibilitam e diminuem a dor, a tristeza e medo contribuindo para minimizar traumas da doença e/ou hospitalização, utilizando princípios lúdicos. Expressar as experiências vivenciadas na aplicação do lúdico dentro do ambiente hospitalar por discentes/voluntários do programa anjos da enfermagem do núcleo Rio Grande do Norte dos Anjos da Enfermagem. **MÉTODO:** Trata-se de uma produção descritiva a partir de um relato de experiências de abordagem qualitativa, com base nas vivências e atuação dos AE do núcleo Rio Grande do Norte. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** o exercício da cidadania dos estudantes e profissionais através da formação de grupos de voluntários, estudantes de enfermagem, para o acompanhamento de pessoas hospitalizadas, com o objetivo de aliviar a dor e o sofrimento de crianças, adultos, idosos com câncer, além de profissionais e acompanhantes. Capacitando os grupos acerca do lúdico, humanização da saúde e responsabilidade social em todos os espaços.

Palavras-chave: Responsabilidade social, enfermagem oncológica, saúde da criança.

ABSTRACT

INTRODUCTION: The program Angels of nursing: health education through play, develops actions that aim to provide quality of life and health education using methods that enable a very positive involvement, in the Student-Professional-Client relationship. One of the states of the Brazilian federation that is in the project is in Rio Grande do Norte, through Universidade Potiguar - UnP, in the city of Mossoró. The group of volunteers is composed of 8 (eight) students of the nursing course and 1 (one) teacher / coordinator of the institution. This production aims to expose some of the experiences lived by these students. **OBJECTIVES:** To reflect on how the actions of playing, as a means for nursing care and health promotion, enable and decrease pain, sadness and fear, contributing to minimize the trauma of the disease and / or hospitalization, using playful principles. Express the experiences lived in the application of playfulness within the hospital environment by students / volunteers of the nursing angels program of the Rio Grande do Norte nucleus of Nursing Angels. **METHOD:** It is a descriptive production based on a report of experiences of a qualitative approach, based on the experiences and performance of the AE of the Rio Grande do Norte nucleus. **FINAL CONSIDERATIONS:** the exercise of citizenship by students and professionals through the formation of groups of volunteers, nursing students, to accompany hospitalized people, with the aim of relieving the pain and suffering of children, adults, elderly people with cancer, in addition to professionals and companions. empowering groups about play, humanization of health and social responsibility in all spaces.

Keywords: Social responsibility, oncology nursing, child health.

1 INTRODUÇÃO

Há mais de 15 anos o Instituto Anjos da Enfermagem (IAE) está na Região do Cariri/CE, buscando levar através do lúdico, alegria e educação para crianças hospitalizadas que estão em tratamento de câncer. A ONG atua em instituições de nível superior, atendendo a crianças em todo o país. A iniciativa surgiu quando a então estudante de enfermagem, Jakeline Duarte, leu o livro “Terapia do Amor”, que conta a trajetória de um médico norte-americano, Dr. Hunter Adams, mais conhecido como Patch Adams.

Após uma tentativa de suicídio e voluntariamente ser internado em um hospital psiquiátrico, Hunter Adams, que se autodenominou de “Patch” descobre que tem um dom de poder ajudar as pessoas usando o bom humor (INSTITUTO ANJOS DA ENFERMAGEM; 2020). Dois anos depois, Patch entra em uma universidade de medicina com o objetivo de se formar como médico para ajudar as pessoas levando não apenas atendimento curativo, como também alegria e bem-estar aos pacientes (GUIMARÃES, 2015).

Inspirada pela história e com a ajuda de um grupo de voluntários, ela criou o projeto Anjos da Enfermagem (AE), que, em pouco mais de um ano, tornou-se instituto. Hoje, presente em 18 estados brasileiros, o IAE possui parceria com 23 universidades e 21 instituições hospitalares, e figura como o maior projeto de responsabilidade social da enfermagem brasileira (INSTITUTO ANJOS DA ENFERMAGEM; 2020).

O IAE funciona a partir das doações de pessoas e empresas, bem como das campanhas de arrecadação, mobilização e participação realizadas durante o ano. Os AE levam a cada visita hospitalar uma tentativa de transformar o ambiente de tristeza e dor em alegria, através de atividades lúdicas, jogos e a elaboração psíquica de vivências do cotidiano. As atividades lúdicas fazem com que as crianças reproduzam/transformem o real de acordo com o seu próprio desejo, proporcionando experiências de tal maneira que elas adquiram conhecimento (INSTITUTO ANJOS DA ENFERMAGEM, 2012).

Portanto, é válido afirmar que por meio das atividades lúdicas, a criança expressa, assimila e constrói a sua realidade. As atividades lúdico-educativas tem sido objeto de transformação na vida de indivíduos doentes. O lúdico não cura o paciente, mas proporciona grandes melhoras, ajudando no enfrentamento da doença. Sendo assim, por meio das atividades lúdicas, a criança passa a interagir com o meio e nesse sentido, desenvolverá sua função social (ANGELI; LUVIZARO; GALHEIGO, 2012).

Partindo-se desse pressuposto, a atividade lúdica promove fatores significativos para o desenvolvimento psicomotor, cognitivo, social e afetivo da criança, proporcionando um tratamento humanizado, que tem sido objetivo de transformação na vida destas, proporcionadas pelos AE.

Desta forma objetiva-se refletir como as ações do brincar, enquanto meio para o cuidado de enfermagem e na promoção da saúde, possibilitam a diminuição a dor, a tristeza e medo contribuindo para minimizar traumas da doença e/ou hospitalização, utilizando princípios lúdicos.

Expressar as experiências vivenciadas na aplicação do lúdico dentro do ambiente hospitalar por discentes/voluntários do programa anjos da enfermagem do núcleo Rio Grande do Norte dos Anjos da Enfermagem.

Esta produção é motivada por reflexões a respeito dos métodos humanizados de assistência a criança, o que impele o grupo a promover suas experiência e motivar outros estudantes, profissionais e membros da sociedade a ações semelhantes que vissem melhorar a qualidade de vida das pessoas em estado de internação intra-hospitalar.

2 MÉTODOLOGIA

Trata-se de uma produção descritiva a partir de um relato de experiências de abordagem qualitativa, com base nas vivências e atuação dos AE do núcleo Rio Grande do Norte, um projeto voluntário sem fins lucrativos, realizado na Liga Mossoroense de Estudos e Combate ao Câncer - LMECC, na cidade do Mossoró/RN com crianças internas no setor de oncologia.

O hospital atualmente conta com um número de 18 crianças que estão em tratamento oncológico as quais são assistidas pelo projeto. São desenvolvidas atividades didáticas recreativas como alternativa para auxiliar na adesão do tratamento medicamentoso.

Um estudo caracterizado como descritivo é entendido como aquele que visa expressar um fato, baseando-se em evidências, sejam elas a partir de publicação pré-existentes ou até mesmo que expressa a realidade (MARCONI; LAKATOS; 2003).

No relato de experiências expressasse uma experiência que poderá servir de base para a comunidade científica e para os demais interessados em conhecer melhor uma determinada realidade, a partir da ótica dos envolvidos (MARCONI; LAKATOS; 2003)

Uma produção qualitativa é entendida como um modelo onde se procura a compreensão dos sentidos subjetivos a partir da visão dos envolvidos, que demonstra constantemente o foco no sentido latente (FLICK; 2013).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Programa Anjos da Enfermagem no possui seu núcleo na cidade de Mossoró/RN através da Universidade Potiguar – UnP, desenvolvendo atividades de promoção e educação em saúde através do lúdico em hospitais e na comunidade, porém com ênfase no grupo de crianças assistidas pela Liga Mossoroense de Estudos e Combate ao Câncer – LMECC.

Ao completar 05(cinco) anos de atividade no estado do Rio Grande Norte, o Núcleo conta com 32 (trinta e dois) estudantes voluntários do curso de enfermagem da universidade que cedia o núcleo, além de 03 (três) coordenadores voluntários também da instituição.

Os indicativos para o desafio em reinventar o ambiente hospitalar utilizando o lúdico para promover o desenvolvimento global da criança, como atividade, a dramatização de papéis, possibilitando o diagnóstico do conflito em que a criança está inserida.

Dentre as estratégias de atuação do grupo AE para estas crianças, utilizam-se: a brinquedoteca e a musicoterapia, além de atividades direcionadas como arte em balões, mágicas, desenhos e leituras no qual as crianças diminuem a ansiedade pela catarse emocional.

Silva, Tanaka e Pires (2015) dizem que o uso do lúdico para a promoção/cuidado em saúde tem efeitos bastantes positivos, uma vez que se utiliza de um método bastante imersivo e integrador, causando uma sensação de bem estar e aprendizado em todos os envolvidos durante as atividades práticas.

Além disso, durante o trabalho, o grupo de acadêmicos de enfermagem dos AE, vem observando o fortalecimento das redes de apoio a crianças com câncer e humanização em saúde, como também fornecendo subsídios para profissionais da saúde no atendimento infantil.

Observou-se a importância da interação família/paciente/profissionais para a manutenção do bem-estar biopsicossocioespíritual e para o sucesso do tratamento dos pacientes pelo qual se encontram hospitalizados e onde os AE fazem a intervenção lúdica a partir da recreação terapêutica é entendida como restabelecimento, restauração, recuperação.

A manutenção da vida a partir de conceitos entendidos como humanizados, se mostram necessários, como a exemplo, dentro da pediatria, uma vez que o ambiente hospitalar se mostra muito hostil para as crianças, o lúdico na promoção da saúde, além de proporcionar conhecimentos, promove mais qualidade de vida ao possibilitar o bem estar nos momentos de alegria, por meio do brincar, direito esse da criança (RODRIGUES, et al; 2015).

Apontando ainda que a prática pode lidar com a hospitalização infantil, e todos os problemas acarretados, a experiência vivenciada pelos voluntários é única e acarreta amadurecimento profissional e pessoal.

Deve-se capacitar os grupos acerca da arte, humanização da saúde e responsabilidade social; fortalecer e consolidar a enfermagem como parte principal e atuante na construção de uma equipe de trabalhadores de saúde socialmente responsáveis; sensibilização dos estudantes de enfermagem para prática de uma enfermagem mais ética, solidária e unida e contribuir com a formação de políticas públicas que melhorem a atenção dada às crianças com câncer e seus familiares. (SVAVARSDOTTIR, E. K.; SIGURDARDOTTIR, 2013)

A assistência para com o paciente, devem ser o mais efetivo possível, pois, os paradigmas relacionados com a morte não devem interferir no cuidado prestado, por isso, enquanto há vida, as necessidades humanas básicas devem ser atendidas na busca pelo reestabelecimento da saúde e da qualidade de vida.

Para Rodrigues et al (2015) na perspectiva dos profissionais de saúde, a equipe de enfermagem deve trabalhar com o lúdico como um aliado no seu fazer diário, entendendo que tal ferramenta se apresenta como um recurso relevante no desenvolvimento de uma assistência de enfermagem de qualidade junto ao cliente.

O lúdico transforma o ambiente hospitalar e preenche uma lacuna entre a criança, sua família e a equipe de saúde, aliviando o estresse e a ansiedade, auxiliando a criança a passar por sentimentos dolorosos (MARCHI, *et al.*, 2013).

Vimos que a enfermagem tem um papel de suma importância com esses pacientes, pois é ela que dá uma maior assistência aos mesmos. Através do lúdico a equipe de enfermagem tem uma relação mais íntima com a criança, podendo assim descobrir seus medos, angústias, traumas e frustrações (AZEVEDO, *et al.*, 2012).

Outro campo de atuação onde houve bastante sucesso no que se refere a promoção da saúde de crianças, foi em comunidades de pescadores das cidades vizinhas, uma vez que percebeu-se a necessidade que esse grupo tem de receber orientações pertinentes a saúde e ao autocuidado simples, como por exemplo a lavagem de mãos.

Um ambiente que demonstrou bastante importância nas atividades foram as instituições que lidam com crianças portadoras de deficiência. A atenção e o cuidado usado para com elas demonstram a efetividade e a necessidade de atenção específica.

Outras ambientes como escolas publicas de bairros que apresentam um alto índice de vulnerabilidade demonstrou aos discentes a importância de se levar educação em saúde as comunidades carentes e os fez refletir no seu papel como enfermeiros em formação e sobre seu papel dentro da sociedade e as transformações que a enfermagem pode possibilitar.

É a partir daí que surge um dos principais papéis sociais da enfermagem: conhecer e através da humanização, restabelecer uma situação de harmonia a essas pessoas que tanto precisam de atenção.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identificou-se que a hospitalização pode ser uma situação estressante na vida de qualquer ser humano, e na criança a situação torna-se ainda mais delicada devido ao ambiente hostil, bem como para os familiares e acompanhantes, mas também para os profissionais da saúde em sem dia-a-dia da prática profissional.

Sendo assim, observando o lúdico como estratégia fundamentada e construída pelos AE decorrente das estratégias/técnicas acolhedoras e humanizadas visando a melhoria na qualidade de vida e do bem-estar, que integram e consolidam o aprendizado dos acadêmicos no fortalecimento de uma formação mais humana e eticamente comprometida.

Tem sido importante o conceito de humanização para todos estes integrantes que compõem o cuidar, pois ultrapassam os significados do ambiente hospitalar.

Para os acadêmicos, o que fica não é só as experiências vividas, mas as marcas de todos, talvez um importante fortalecedor e inovador dispositivo utilizado para a ampliação do conceito de humanização e responsabilidade social.

A atividade lúdica surge como um instrumento de comunicação entre a equipe de enfermagem e as crianças hospitalizadas. Observou-se que através dessas atividades houve uma melhora significativa nas condições de saúde-doença-cuidado, além da devolução da condição de atividade, integrando a experiência de estar no hospital como parte da vivência da criança, minimizando os impactos causados pela internação, desenvolvimento e trocas sociais.

Desta forma, com base no que foi vivenciado durante este período de voluntariado dos Anjos da Enfermagem, subte-se que é de extrema importância a humanização dos processos relativo ao cuidado com crianças, levando carinho, alegria, amor, segurança como forma de promoção do bem-estar, a fim de amenizar o sentimento de ansiedade, tristeza e dor, demonstrados por elas.

É desta forma que atuam os voluntários do programa Anjos da enfermagem, articulando ações que promovam o exercício da cidadania dos estudantes e profissionais através da formação de grupos de voluntários, estudantes de enfermagem, para o acompanhamento de pessoas hospitalizadas, com o objetivo de aliviar a dor e o sofrimento de crianças, adultos, idosos com câncer, além de profissionais e acompanhantes. Capacitando os grupos acerca do lúdico, humanização da saúde e responsabilidade social em todos os espaços.

Muitas barreiras são enfrentadas para efetivar as ações de promoção e educação em saúde, sendo que todas as atividades são realizadas por meio de doações de parceiros, sendo grupo totalmente voluntário.

Sugere-se a criação de novas políticas de incentivo a grupos que objetivam fortalecer o SUS, por meio da promoção e educação a saúde, por entender que uma comunidade sensibilizada e informada, expressa um autocuidado mais qualitativo.

REFERÊNCIAS

ANGELI, A. do A. C. de; LUVIZARO, N. A.; GALHEIGO, S. M. **O cotidiano, o lúdico e as redes relacionais: a artesanaria do cuidar em terapia ocupacional no hospital. interface - comunicação saúde educação.** v. 16. n. 40. p. 261-271. 2012. p. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/icse/v16n40/aop1612.pdf>> Acesso em: 15 de maio de 2020.

AZEVEDO, M. C. C. V. et al. **Atuação das equipes da atenção primária na identificação precoce do câncer infanto-juvenil. Ver de pesquisa cuidado é fundamental online.** v. 4. n. 3. p. 2692-2701. Rio de Janeiro: 2012. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1863/pdf_609> Acesso em: 31 de maio de 2020.

FLICK; U. Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes; **Ed Penso**; ISBN 978-85-65848-08-04; Porto Alegre, 2013. Disponível em [https://www.ets.ufpb.br/pdf/2013/2%20Metodos%20quantitat%20e%20qualitat%20-%20IFES/Bau man,%20Bourdieu,%20Elias/Livros%20de%20Metodologia/Flick%20-%20Introducao%20C3%A0%20Metodologia%20da%20Pesquisa.pdf](https://www.ets.ufpb.br/pdf/2013/2%20Metodos%20quantitat%20e%20qualitat%20-%20IFES/Bau%20man,%20Bourdieu,%20Elias/Livros%20de%20Metodologia/Flick%20-%20Introducao%20C3%A0%20Metodologia%20da%20Pesquisa.pdf) Acessado em 31 de maio de 2020.

GUIMARÃES; J.C. **A comunicação como uma tecnologia leve para o cuidado de enfermagem na perspectiva do filme patch adams: o amor é contagioso.** 2015. 22. f. Artigo. (Trabalho de Conclusão de Curso de graduação em enfermagem). Universidade de Brasília, Brasília; Disponível em https://bdm.unb.br/bitstream/10483/12096/1/2015_JessicaCoelhoGuimaraes.pdf Acesso em 10 de maio de 2020.

INSTITUTO ANJOS DA ENFERMAGEM. **Regulamento Interno 2012.** Anjos da Enfermagem: educação em saúde através do lúdico. Ceará. 2012.

INSTITUTO ANJOS DA ENFERMAGEM, QUEM SOMOS? **Anjos da Enfermagem: educação em saúde através do lúdico.** Ceará. 2020. Disponível em <https://anjosdaenfermagem.org.br/quem-somos/> Acessado em 31 de maio de 2020.

MARCONI M. A; LAKATOS E. M; **Fundamentos de metodologia científica** [recurso eletrônico] - 5. ed. Atlas ISBN 85-224-3397-6 - São Paulo: 2003. Disponível em

https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india. Acesso em: 28 de maio de 2020.

MARCHI, J A et al. **Câncer Infante Juvenil: Perfil de Óbitos. Rev Rene.** Fortaleza. v. 14, n. 4. p. 911-919, 2013. Disponível em: <<http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/1237/pdf>> Acesso em: 31 de maio de 2020..

RODRIGUES, D. A. et al; Práticas Educativas em saúde: o lúdico ensinando saúde para a vida; **Rev. Ciênc. Saúde Nova Esperança.** Paraíba. v. 13, n.1, p. 84-89, Jun. 2015. Disponível em <http://www.facene.com.br/wp-content/uploads/2010/11/Pr--ticas-educativas-em-sa--de-PRONTO.pdf> Acesso em 10 de maio de 2020.

SILVA, L.V.S; TANAKA; P.S.L; PIRES; M.R.G.M. BANFISA e (IN)DICA-SUS na graduação em saúde: o lúdico e a construção de aprendizados **Rev Bras Enferm.** jan-fev;68(1):124-30. Brasília, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/reben/v68n1/0034-7167-reben-68-01-0124.pdf> Acesso em 10 de maio de 2020.

SVAVARSDOTTIR, E. K;SIGURDARDOTTIR, A.O.**Benefits of a Brief Therapeutic Conversation Intervention for Families of Children and Adolescents in Active Cancer Treatment. Oncology Nursing Forum.** v. 40. n. 5. 2013. Disponível em: <<http://ons.metapress.com/content/51p2576q51n87242/>> Acesso em 29 de maio de 2020.